

Introdução: A Síndrome Dolorosa Miofascial pode ser incapacitante e apresenta falha aos tratamentos convencionais. Evidências sobre terapêuticas alternativas, ainda, foram pobremente exploradas. **Objetivos:** Avaliar a eficácia da estimulação intramuscular (EIM) na redução da dor e melhora da saúde física e mental. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um ensaio clínico, randomizado, controlado com TENS-placebo em 60 mulheres, com idade entre 20 e 40 anos. As participantes foram randomizadas para receber EIM, infiltração com lidocaína e falsa eletro-neuro-estimulação transcutânea (TENS-placebo), 2x / semana, durante 4 semanas. **Resultados:** O percentual de redução na média cumulativa de dor observada na EAV no grupo TENS-placebo foi 14,01 (IC 95%; 2,89 a 25,12), significativamente menor quando comparado à infiltração com lidocaína: 43,86% (IC 95%; 26,64 a 61,08) e EIM: 49,74% (IC 95%, 28,95 a 70,54). O tamanho do efeito (*SE*) avaliado pela média cumulativa de dor, na comparação de TENS-placebo com o EIM foi 1,48 [IC 95%; 0,76 a 2,19] e com infiltração de lidocaína foi de e 0,20 [-0,43 a 0,83]. A EIM melhorou significativamente os estados de saúde física, mental e o limiar de dor à pressão (LDP). Também se observou que um baixo LDP, prévio ao tratamento, foi preditor de melhor resposta terapêutica à EIM (OR = 0,50). Assim como níveis elevados de expectativa (OR = 0,54) e credibilidade no tratamento (OR = 0,48). No entanto, quanto mais precoce a avaliação da dor no curso do tratamento (expressa pela média cumulativa de 3 dias de avaliação) e quanto maior os níveis de dor no *baseline* (incrementos de 10 mm na EAV), maior o risco para um pequeno (OR = 1,23) /moderado (OR = 1,80) *SE*. **Conclusão:** A eficácia da EIM avaliada pela redução nos níveis de dor, melhora dos sintomas depressivos, saúde física e mental foi superior às outras duas intervenções em pacientes com SDM crônica.